

Escola Básica e Secundária/PE da Calheta

**Ano letivo:** 2022/2023

**Docente:** Paula Martins

**Discente:** Ana Lúcia Mendes nº1 e Letícia Abreu nº 9

**Disciplina:** Português



## Oral

- **Músico que cantou o poema de Fernando Pessoa:**

### **António Zambujo**

Nasceu a 19 de setembro de 1975 em Beja, músico português e atualmente é bastante conhecido no Brasil.

Cantou o poema de Fernando Pessoa em 2004 do disco "por meu cante".

- **Análise interna:**

**Este poema tem como "tema" a nostalgia da infância de Fernando Pessoa**

**Primeira estrofe:** referência as memórias da infância

Começa por dizer: "Ó sino da minha aldeia" utiliza a palavra **sinos** como símbolo das memórias da infância.

V2/3/4 descreve o efeito do som do sino que tem em si mesmo. **Dolente** e **calmo** refere a durabilidade do som do sino. A melancolia e calma de cada badalada tocada, desperta no "eu" as memórias do tempo em que era feliz e inconsciente (infância), tempo esse distante que associa a um sonho, como é visto mais afrente no poema.

**Segunda estrofe:**

V5 volta a fazer referência ao som lento e melancólico do sino; a partir do v6 mostra/ apresenta os efeitos/impacto que o som/ badalada do sino tem em si próprio. Compara a lentidão do sino com a tristeza e angústia da sua vida.

Sensações auditivas: v3, v5, v7, v8

### **Terceira estrofe:**

Na terceira estrofe o sujeito poético faz uma comparação entre o toque do sino da sua aldeia e um sonho. O “eu” lírico faz esta comparação porque este toque do sino remete-o para o seu passado (que está distante), o qual nunca mais irá voltar, e estas memórias parecem-lhe um sonho, e reavivando nele a nostalgia da sua infância perdida.

### **Quarta estrofe:**

Nesta última estrofe o sujeito poético constata que a felicidade e inconsciência que tinha/viveu em criança nunca mais serão revividas. Nisto ele expressa sentimentos de saudade deste tempo perdido, que este foi o seu único momento que ele era verdadeiramente feliz. A repetição da palavra “sinto” nos últimos versos remete a sua frustração por não poder voltar a sua infância.

- **Análise externa:**

Este poema é constituído por 4 estrofes designadas por quadras.

Cada verso apresenta sete sílabas métricas (redondilha maior).

Os recursos expressivos encontrados neste poema foi:

**Duas comparações:** nos versos 6 e 11, ex: “És para mim como um sonho”

**Apóstrofe:** “Ó sino” (v1)

**Antítese:** “Sinto mais longe o passado, /Sinto a saudade mais perto” (vv.15 e 16)

- **Imagem escolhida:**

Athayde Lopes: Nasceu em Santos (estado de São Paulo), a 16 de Janeiro de 1934.

O nome desta pintura é “Igreja mineira de Athayde Lopes”.

Escolhemos esta imagem pois faz alusão a descrição do cenário presente/descrito no poema.

Esta tem representado uma aldeia já antiga (tal como a descrita no poema, é do passado) e a igreja que contém o sino é o principal “símbolo” do poema.

